

Com 200 mil mortos pela Covid-19, Brasil é pária internacional de saúde pública

Falta de testagem em massa e de distanciamento social fizeram com que as projeções mais pessimistas fossem superadas, apontam cientistas

Ana Lucia Azevedo

07/01/2021 - 17:29 / Atualizado em 07/01/2021 - 19:43

2021 será 'ano difícil'

O presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Rubens Belfort Jr., diz que este será um ano difícil:

— Se 2020 foi inesperadamente terrível, 2021 será previsivelmente trágico. A sociedade vem sendo enganada, com promessas que não se concretizam. Se começarmos a vacinar em fevereiro, significa que até junho estaremos no inferno. Quem pode vai se vacinar na Europa, as elites estão dispostas a pagar qualquer coisa para se imunizarem. Mas a maior parte da população não terá como se proteger.